

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 02/2022

**PROFESSOR LICENCIADO EM LETRAS –
LÍNGUA PORTUGUESA**

Nome do(a) Candidato(a): _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta **PROVA**, você recebeu o seu **CARTÃO RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
2. Confira se o seu número de inscrição, nome e data de nascimento constam no seu **CARTÃO RESPOSTA**. Caso exista algum erro na impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este proceda o registro na ata de sala.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo, no percurso, permanecer absolutamente calado, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao sair da sala, no término da sua prova, você não poderá utilizar o banheiro.
4. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre os conteúdos da prova. Cabe, única e exclusivamente, a você interpretar e decidir sobre as questões de sua prova.
5. Os **três últimos candidatos deverão permanecer em sala** aguardando até que todos concluem a prova para assinarem a ata de sala e saírem conjuntamente.
6. É obrigatório que você preencha o cabeçalho desta prova, assine a **LISTA DE PRESENÇA** e o **CARTÃO RESPOSTA**, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. Você deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da sua prova, por, no mínimo, 01 (uma) hora após o seu início, e somente poderá retirar-se levando sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da prova. A inobservância desses horários acarretará a eliminação do concurso.
8. A maneira correta de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão, que deverá ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcações de lápis, ou com outros tipos de canetas, não serão consideradas.
9. O **CARTÃO RESPOSTA** é o único documento válido para o processamento de suas respostas, cuja marcação é de sua inteira responsabilidade.
10. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO RESPOSTA** por erro do candidato. A substituição do mesmo só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O saco plástico recebido para guarda do material deverá, obrigatoriamente, ser colocado embaixo de sua carteira. O descumprimento dessa medida implicará na sua eliminação, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

Sala de leitura que transforma

Professora ajuda a combater preconceitos, promover a diversidade e fortalecer a autoestima das crianças negras por meio da literatura

Por Diel Santos

01 É dentro da sala de leitura que nasce o projeto Lê Comigo, criado pela
02 professora Ana Soares (Anamô), da Escola Municipal de Educação Infantil Dom
03 João VI, no Rio de Janeiro. Há 10 anos, a docente promove nas crianças a paixão
04 pela literatura e tem focado, também, no impacto do universo dos livros na vida
05 de crianças negras e na redução de preconceitos. “Logo que assumi a sala de
06 leitura, queria transformar o espaço em um local alegre, vivo, atrativo, com
07 acesso facilitado e capaz de promover a felicidade nas crianças da escola”, conta
08 a professora.

09 Realizado durante todo o ano, o projeto se tornou um importante
10 movimento de valorização da literatura dentro da escola a partir da contação de
11 histórias. Além disso, tem a Lei 10.639/03, que estabelece o ensino da cultura
12 africana e afro-brasileira nas escolas de educação básica do país, um pilar da
13 iniciativa.

14 “É importante que a literatura infantil africana e afro-brasileira cruze todas
15 as etapas de ensino e durante o ano inteiro. Os livros ajudam a quebrar padrões
16 estéticos, de beleza e estereótipos racistas. O projeto inclui a lei de forma muito
17 séria”, comenta a professora.

18 A iniciativa Lê Comigo rendeu à professora Ana Soares o Prêmio Paulo
19 Freire da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro como destaque por ações
20 motivadoras na educação do país. Além disso, ela foi finalista do Prêmio
21 Educador Nota 10.

22 “Felizmente, uma educação antirracista é contagiante. Todas as crianças
23 são apresentadas a novas perspectivas sobre a cultura e a história do Brasil,
24 aprendem mais sobre a África e recebem mais informações para romper com as
25 visões racistas. No caso das crianças negras, o resgate da autoestima é
26 imediato”, comenta a professora Anamô.

27 Essa inserção no mundo da literatura a partir de referências que façam
28 sentido para as crianças tem refletido no gosto dessas crianças pela leitura e
29 pela vontade de permanecer na escola. “A gente tem observado que elas têm
30 paixão pelos livros, já que se veem representadas ali, têm orgulho do espaço no
31 qual estão inseridas. Elas pisam o chão de nossa escola e se sentem tão capazes
32 quanto qualquer outra criança, se sentem bonitas. Isso muda tudo, a postura
33 corporal, o comportamento, até o rostinho deles se modifica”, diz a docente.

34 O projeto se expandiu nos últimos anos e virou evento literário, o Festival
35 Lê Comigo, que convida autores de literatura infantil e afro-brasileira, contadores
36 de histórias e artistas de outras áreas para a escola. A proposta é potencializar
37 as atividades realizadas na sala de leitura, oferecendo às crianças um portfólio
38 literário maior e novos formatos de aprendizagem.

39 Desde 2020, com as aulas acontecendo no formato remoto, tanto as
40 ações do festival quanto as atividades da sala de leitura estão ocorrendo online.
41 Todo o acervo de palestras, contação e leituras de histórias dos autores
42 convidados pelo Lê Comigo estão no canal do projeto no Youtube.

- 01** De acordo com o texto, o projeto Lê Comigo
(A) deu origem à sala de leitura da Escola Dom João VI.
(B) teve início com a reforma da sala de leitura.
(C) inspirou a Lei 10.639/03.
(D) valorizou a cultura afro-brasileira.
- 02** Para a professora Anamô, a educação antirracista pode
(A) facilitar o ensino-aprendizagem na escola.
(B) promover a autoestima das crianças negras.
(C) aproximar as crianças de obras clássicas.
(D) desenvolver o senso estético das crianças.
- 03** O projeto de que trata o texto também tem conseguido
(A) eliminar a evasão na escola.
(B) se estender às salas de aula.
(C) mudar hábitos dos alunos.
(D) despertar talentos literários.
- 04** Em *Além disso, tem a Lei 10.639/03, que estabelece o ensino da cultura africana e afro-brasileira nas escolas de educação básica do país, um pilar da iniciativa* (linhas 11 a 13), a palavra *pilar*, no contexto em que é empregada, significa
(A) apoio.
(B) motivo.
(C) fundamento.
(D) referência.
- 05** Do trecho *É importante que a literatura infantil africana e afro-brasileira cruze todas as etapas de ensino e durante o ano inteiro* (linhas 14 e 15) é correto compreender que a literatura infantil e afro-brasileira deve
(A) receber atenção exclusiva na educação básica.
(B) ser ensinada em determinados momentos.
(C) constar dos conteúdos de todas as disciplinas.
(D) estar entre os conteúdos de diferentes séries.
- 06** Em *É importante que a literatura infantil africana e afro-brasileira cruze todas as etapas de ensino e durante o ano inteiro. Os livros ajudam a quebrar padrões estéticos, de beleza e estereótipos racistas* (linhas 14 a 16), os dois enunciados poderiam ser ligados pela conjunção
(A) *mas*.
(B) *se*.
(C) *portanto*.
(D) *pois*.
- 07** O autor desobedeceu a uma regra de regência verbal em
(A) *Há 10 anos, a docente promove nas crianças a paixão pela literatura e tem focado, também, no impacto do universo dos livros na vida de crianças negras e na redução de preconceitos* (linhas 3 a 5).
(B) *Realizado durante todo o ano, o projeto se tornou um importante movimento de valorização da literatura dentro da escola a partir da contação de histórias* (linhas 9 a 11).
(C) *A iniciativa Lê Comigo rendeu à professora Ana Soares o Prêmio Paulo Freire da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro como destaque por ações motivadoras na educação do país* (linhas 18 a 20).
(D) *A proposta é potencializar as atividades realizadas na sala de leitura, oferecendo às crianças um portfólio literário maior e novos formatos de aprendizagem* (linhas 36 a 38).

08 Uma palavra foi empregada em sentido conotativo em

(A) *Realizado durante todo o ano, o projeto se tornou um importante movimento de valorização da literatura dentro da escola a partir da contação de histórias* (linhas 9 a 11).

(B) *Os livros ajudam a quebrar padrões estéticos, de beleza e estereótipos racistas* (linhas 15 e 16).

(C) *No caso das crianças negras, o resgate da autoestima é imediato*, comenta a professora Anamô (linhas 25 e 26).

(D) *Desde 2020, com as aulas acontecendo no formato remoto, tanto as ações do festival quanto as atividades da sala de leitura estão ocorrendo online* (linhas 39 e 40).

09 Em *O projeto se expandiu nos últimos anos e virou evento literário, o Festival Lê Comigo, que convida autores de literatura infantil e afro-brasileira, contadores de histórias e artistas de outras áreas para a escola* (linhas 34 a 36), o referente do termo grifado é

(A) a professora Ana Soares.

(B) o projeto Lê Comigo.

(C) o Festival Lê Comigo.

(D) a escola Dom João VI.

10 O trecho *“A gente tem observado que elas têm paixão pelos livros, já que se veem representadas ali, têm orgulho do espaço no qual estão inseridas. Elas pisam o chão de nossa escola e se sentem tão capazes quanto qualquer outra criança, se sentem bonitas. Isso muda tudo, a postura corporal, o comportamento, até o rostinho deles se modifica”*, diz a docente (linhas 29 a 33) é, predominantemente,

(A) descritivo.

(B) injuntivo.

(C) narrativo.

(D) dissertativo.

LEGISLAÇÃO PEDAGÓGICA

11 De acordo com o artigo 212-A da Constituição de 1988, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos seus recursos à manutenção e ao desenvolvimento do ensino na educação básica e à remuneração condigna de seus profissionais. A distribuição dos recursos e de responsabilidades entre os entes é assegurada mediante a instituição, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, da implementação de

(A) um piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério da educação básica pública e privada.

(B) um padrão mínimo de qualidade que terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ), pactuado em regime de colaboração na forma disposta em lei complementar estadual.

(C) um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de natureza contábil.

(D) uma fonte adicional de financiamento composta pela contribuição social do salário-educação, recolhida, na forma da lei, pelas empresas, que dela poderão deduzir a aplicação realizada na educação básica.

RASCUNHO

12 Sobre as competências gerais definidas pela Base Nacional Comum Curricular é correto afirmar que

(A) devem concorrer, ao longo da Educação Básica, na educação formal e não formal para assegurar aos indivíduos o desenvolvimento de dez habilidades que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

(B) ensejam ações diferenciadas que fortaleçam a soberania de cada uma das três esferas de governo, garantindo o contexto de diversidade de cada ente federado.

(C) pressupõem a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

(D) desdobram-se no tratamento didático proposto, prioritariamente, para duas das etapas da Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

13 De acordo com o Decreto Nº 10502/20, constitui/constituem princípio(s) da Política Nacional de Educação Especial equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida

(A) a educação que valorize o mérito de cada aluno em um sistema educacional inclusivo.

(B) a acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.

(C) o ambiente escolar acolhedor, e, quando possível, adaptado às necessidades das pessoas com deficiência.

(D) a garantia e a obrigatoriedade da implantação de sala multimeios nos espaços especializados.

14 De acordo com a Lei Nº 8.069/90, o ECA, a criança e o adolescente têm direito à educação que vise ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho e que assegure

(A) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, obrigatoriamente na rede regular de ensino.

(B) acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

(C) aos seus responsáveis o direito de definir os critérios avaliativos, bem como participar da definição das propostas pedagógicas da escola.

(D) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador, a partir dos dezoito anos completos.

15 De acordo com a Lei do SINASE, os Municípios inscreverão seus programas de atendimento socioeducativo e alterações, bem como as entidades de atendimento executoras, no(a)

(A) Conselho Municipal de Educação.

(B) Secretaria Municipal de Educação.

(C) Conselho Municipal do FUNDEB.

(D) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

16 De acordo com o Plano Nacional de Educação, a elaboração e o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e dos indicadores de rendimento escolar e avaliação institucional, constituem responsabilidade do

(A) Ministério da Educação (MEC).

(B) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa em Educação (INEP).

(C) Conselho Nacional de Educação (CNE).

(D) Instituto de Estatística Brasileiro (IEB).

17 Os dois importantes mecanismos apontados pelo Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos para o seu processo de implementação e monitoramento, de modo a efetivar a centralidade da educação em direitos humanos enquanto política pública, são

- (A) os Planos Nacionais de Educação em Direitos Humanos e os Comitês Estaduais de Educação em Direitos Humanos.
- (B) os planos de educação dos entes federados e a comissão de monitoramento da violação em direitos humanos do Senado Federal.
- (C) a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal.
- (D) o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos e os Planos Nacionais de Educação em Direitos Humanos.

18 De acordo com a Lei Nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, é correto afirmar, sobre esse componente essencial da educação nacional no ensino formal, o seguinte:

- (A) entende-se por educação ambiental a educação escolar desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições públicas de ensino, excluindo-se as privadas, que são reguladas pelos seus projetos pedagógicos.
- (B) a educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino da educação básica, como garantia da qualidade de sua efetividade pedagógica.
- (C) a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, excetuando-se a educação superior.
- (D) nos cursos de pós-graduação, extensão e nas áreas voltadas ao aspecto metodológico da educação ambiental, quando se fizer necessário, será facultada a criação de disciplina específica.

19 Constitui meta do Plano Nacional de Educação referente à educação infantil universalizar, até 2016,

- (A) a educação infantil na pré-escola para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade ampliando-se, com isso, a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do Plano.
- (B) a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 6 (seis) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do Plano.
- (C) a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do Plano.
- (D) a educação infantil em creches para as crianças de 0 (zero) a 3 (anos), bem como a educação infantil de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, até o final da vigência do Plano.

20 De acordo com resolução própria, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para os anos iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo o(a)

- (A) fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional.
- (B) conclusão do processo de alfabetização e letramento.
- (C) qualificação profissional e inserção inicial no mercado de trabalho.
- (D) alfabetização inicial e uma qualificação profissional inicial.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

21 Para a Lei 17.331, de 30 de dezembro de 2008, a forma de provimento de cargo público que consiste no retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando por junta médica oficial do Município forem considerados insubsistentes os motivos da aposentadoria, é denominada

- (A) Reversão.
- (B) Readaptação.
- (C) Reintegração.
- (D) Recondução.

22 A Lei 17.331, de 30 de dezembro de 2008, determina que, ao entrar em exercício, como condição essencial para a aquisição da estabilidade, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de

- (A) 18 meses.
- (B) 24 meses.
- (C) 36 meses.
- (D) 40 meses.

23 No que se refere às concessões, a Lei 17.331, de 30 de dezembro de 2008, permite ao servidor ausentar-se do serviço para doação de sangue pelo período correspondente a

- (A) um dia.
- (B) trinta e seis horas.
- (C) dois dias.
- (D) dezesseis horas

24 A Lei 17.385, de 30 de dezembro de 2009, que modificou o artigo 62 da lei 17.331/2008, determina que será devido salário maternidade à servidora gestante por

- (A) 9 meses consecutivos.
- (B) 200 dias alternados.
- (C) 6 meses alternados.
- (D) 120 dias consecutivos.

25 A Lei 17.827, de 28 de dezembro de 2017, alterou o caput do artigo 112 da Lei 17331/2008, estabelecendo que o servidor, titular de cargo de provimento efetivo, ou o estabilizado, poderá ser

- (A) integrado ao serviço público sem a necessidade de concurso, caso cumpra determinados requisitos.
- (B) cedido para ter exercício em outro órgão ou entidade dos poderes da União, do estado e dos municípios.
- (C) cedido sem ônus a organizações da iniciativa privada desde que estas satisfaçam os requisitos legais.
- (D) cassado de seus direitos políticos no caso de manifestação pública de discordância em relação ao chefe do Executivo municipal.

RASCUNHO

ATUALIDADES

26 No dia 11 de agosto, juristas, políticos e membros da sociedade civil reuniram-se na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo para a leitura de um documento com mais de 800 mil assinaturas chamado

- (A) Em Defesa da Normatização Político-Partidária das Eleições 2022.
- (B) Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito.
- (C) Mensagem das Lideranças Brasileiras pelo fim da Guerra na Ucrânia.
- (D) Deliberação Normativa acerca da Constituição da República Federativa do Brasil.

27 Nas eleições de 2022, no Pará, no que tange ao Senado Federal, é correto afirmar que concorrem

- (A) dois candidatos para duas vagas.
- (B) cinco candidatos para uma única vaga.
- (C) oito candidatos para três vagas.
- (D) onze candidatos para uma única vaga.

28 No segundo semestre de 2022, a tecnologia 5G foi implantada em algumas capitais brasileiras, permitindo a usuários habilitados utilizar

- (A) um índice menos elevado de algoritmos informacionais.
- (B) a transferência de dados de aproximadamente 97 Kbps.
- (C) uma maior velocidade de conexão e baixa latência.
- (D) a impossibilidade de transmissão de vírus cibernético.

29 Segundo dados do sistema DETER, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de janeiro a julho de 2022, a floresta amazônica

- (A) retomou sua cobertura vegetal original.
- (B) sofreu um desmatamento equivalente a mais de 5 mil Km².
- (C) não apresentou desmatamento.
- (D) retornou à condição de dez anos atrás.

30 Estudo realizado pela USP, após 10 anos de existência da Lei de Cotas, indicou

- (A) uma diferença quase imperceptível entre o desempenho de cotistas e não cotistas.
- (B) a grande distância entre o desempenho de cotistas e não cotistas.
- (C) dificuldades intransponíveis de cotistas para atingir níveis aceitáveis de desempenho.
- (D) o aumento da diferença entre cotistas e não cotistas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR LICENCIADO LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO BASE PARA AS QUESTÕES DE 31 A 40.

GRAMÁTICA: A QUEM SERÁ QUE SE DESTINA

Faz um bom tempo já que se firmou entre os pesquisadores da área da educação linguística a convicção de que a função primordial da escola, no que diz respeito à pedagogia de língua materna, é promover o letramento de seus aprendizes. E para essa promoção do letramento, as atividades fundamentais são a *leitura* e a *escrita*, com foco na diversidade de *gêneros textuais* que circulam na sociedade.

Além da leitura e da escrita, também tem espaço em sala de aula para a *reflexão sobre a língua e a linguagem*. Essa reflexão deve ser feita primordialmente através das chamadas *atividades epilinguísticas*, aquelas que não recorrem à nomenclatura técnica (a *metalinguagem*), de modo a permitir o percurso uso→reflexão→uso. Isso, logo de saída, implica que tais atividades só podem ser feitas a partir de textos autênticos, falados e escritos, dos quais se possa depreender o funcionamento da língua na construção dos sentidos. O enfoque deve ser, portanto, essencialmente semântico-pragmático-discursivo: as reflexões sobre os aspectos especificamente *gramaticais* precisam ser lançadas contra esse pano de fundo semântico-pragmático-discursivo, de modo a conscientizar o aprendiz de que os recursos disponíveis na língua são ativados essencialmente para *a produção de sentido e a interação social*.

É do uso que se depreende a gramática, é do discurso que se chega nas regularidades (sempre instáveis e provisórias) da língua – uma distinção, é claro, que tem aqui uma perspectiva apenas pedagógica, já que na prática social mais ampla discurso e sistema (ou uso e gramática) interagem sem cessar, são indissociáveis, tanto quanto o oxigênio e o hidrogênio da água: são os usos frequentes e regulares de determinada forma linguística que acabam por transformá-la em regra gramatical, assim como são as regras gramaticais as condicionadoras dos usos linguísticos. Dado que só existe língua se existirem falantes dessa língua, ou seja, só existe língua em uso, a prática da linguagem como atividade constitutiva da própria natureza humana (natureza cognitiva e sociocultural) é que ditará os rumos da língua, num processo cíclico e permanente, que só se interrompe quando e se deixarem de existir falantes da língua.

BAGNO, Marcos. *Gramática Pedagógica do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, pp. 19-20.

31 De acordo com o texto, em se tratando da pedagogia de língua materna, é admissível afirmar que

(A) pesquisadores da área da educação linguística acreditam que a função primordial da escola é tornar os aprendizes aptos a ler e escrever textos literários e científicos, uma vez que os demais textos que circulam na sociedade já são conhecidos por tais aprendizes e, portanto, não precisam ser abordados no contexto escolar.

(B) outro aspecto que também deve ser abordado em sala de aula, além da leitura e da escrita, é a reflexão sobre a língua e a linguagem, ou seja, aquelas atividades que têm como foco a metalinguagem, voltada para a classificação dos itens linguísticos.

(C) pesquisadores da área da educação linguística têm a convicção de que a função essencial da escola é promover o letramento dos alunos, adotando como principais atividades a prática da leitura e da escrita, com foco nos diversos gêneros textuais que circulam na sociedade.

(D) as reflexões sobre os aspectos especificamente *gramaticais* precisam levar em consideração um enfoque semântico-pragmático-discursivo, de modo a conscientizar o aprendiz de que a língua se restringe a um conjunto de regras morfosintáticas, que convergem para a produção de sentido e para a interação social.

32 Em se tratando das *atividades epilinguísticas* referidas no texto, é correto afirmar que

- (A) são mobilizadas, primordialmente, por meio da reflexão sobre a língua e a linguagem, não recorrendo à terminologia técnica, sendo feitas a partir de textos autênticos, nas modalidades oral e escrita, visando a depreender como a língua funciona na construção dos sentidos.
- (B) correspondem àquelas que recorrem à metalinguagem, de modo a permitir o percurso uso→reflexão→uso. Isso implica que tais atividades só podem ser feitas a partir de textos autênticos, falados e escritos, dos quais se possa depreender o funcionamento da língua na construção dos sentidos.
- (C) são atividades de leitura e escrita, visando a promover o letramento dos aprendizes, com foco na diversidade de *gêneros textuais* que circulam na sociedade, de modo a permitir a atribuição de nomenclatura técnica aos itens linguísticos.
- (D) o enfoque de tais atividades deve ser sintático-pragmático-discursivo, ou seja, as reflexões sobre os aspectos especificamente *gramaticais* precisam conscientizar o aprendiz de que os recursos disponíveis na língua não são ativados somente para *a produção de sentido e a interação social*.

33 No que se refere ao excerto “É do uso que se depreende a gramática, é do discurso que se chega nas regularidades (sempre instáveis e provisórias) da língua [...]”, pode-se afirmar que

- (A) são os usos frequentes e irregulares de determinada forma linguística que favorecem a criação de regras gramaticais, sem, contudo, determiná-las. Do mesmo modo, as regras gramaticais não são determinadas especificamente pelos usos linguísticos, uma vez que tais usos têm um impacto pouco significativo na delimitação das regras gramaticais.
- (B) discurso e gramática compreendem diferentes esferas da língua, cada uma com suas especificidades e, portanto, não se pode considerar sua interação no estabelecimento de regras gramaticais.
- (C) a língua existe independentemente de seu uso, já que a prática da linguagem, como atividade constitutiva da própria natureza humana (natureza cognitiva e sociocultural), pouco é influenciada pelos rumos da língua.
- (D) a distinção em questão se dá apenas no nível pedagógico, já que na prática social mais ampla discurso e sistema (ou uso e gramática) interagem sem cessar, são indissociáveis.

34 No fragmento “O enfoque deve ser, portanto, essencialmente semântico-pragmático-discursivo: as reflexões sobre os aspectos especificamente *gramaticais* precisam ser lançadas contra esse pano de fundo semântico-pragmático-discursivo [...]”, faz-se referência a determinadas esferas de análise da língua. Em linhas gerais, sobre os aspectos semântico e pragmático da língua, é correto afirmar que

- (A) a semântica está voltada para o estudo das partes mínimas significativas e recorrentes das palavras, enquanto que a pragmática investiga o uso concreto da linguagem em seus diversos contextos culturais e sociais.
- (B) a semântica estuda os significados das línguas naturais, isto é, a relação dos signos com aquilo que eles significam em uma dada língua, enquanto que a pragmática investiga o uso concreto da linguagem em seus diversos contextos culturais e sociais.
- (C) a semântica investiga o uso concreto da linguagem em seus diversos contextos culturais e sociais, enquanto que a pragmática estuda os significados das línguas naturais, isto é, a relação dos signos com aquilo que eles significam em uma dada língua.
- (D) a semântica se volta para o estudo das relações e arranjos entre constituintes no eixo sintagmático, enquanto que a pragmática está voltada para o estudo das partes mínimas significativas e recorrentes das palavras.

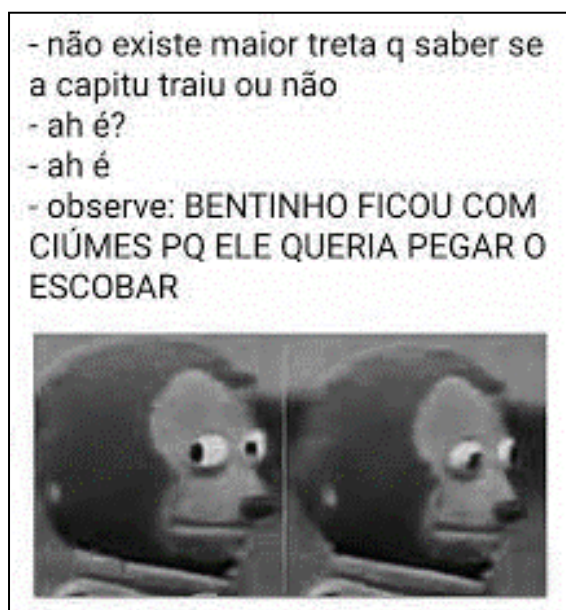
- 35** Na passagem “Essa reflexão deve ser feita primordialmente através das chamadas *atividades epilinguísticas*, aquelas que não recorrem à nomenclatura técnica (a *metalinguagem*), de modo a permitir o percurso uso→reflexão→uso.”, a construção sublinhada exerce a função sintática de
- (A) vocativo.
 - (B) aposto.
 - (C) predicativo do objeto.
 - (D) agente da passiva.
- 36** Na passagem “Isso, logo de saída, implica que tais atividades só podem ser feitas a partir de textos autênticos [...]”, as palavras que estabelecem com os termos sublinhados as relações semânticas de antonímia (para o caso da palavra “saída”) e sinonímia (em se tratando da palavra “autênticos”), respectivamente, são
- (A) entrada – legítimos.
 - (B) caminho – apócrifos.
 - (C) entrada – apócrifos.
 - (D) abertura – legítimos.
- 37** Assinale a alternativa em que o fragmento da BNCC – Base Nacional Comum Curricular – aborda temática mais próxima daquela contida no excerto “Essa reflexão deve ser feita primordialmente através das chamadas *atividades epilinguísticas*, aquelas que não recorrem à nomenclatura técnica (a *metalinguagem*)”, de modo a permitir o percurso uso→reflexão→uso. Isso, logo de saída, implica que tais atividades só podem ser feitas a partir de textos autênticos, falados e escritos, dos quais se possa depreender o funcionamento da língua na construção dos sentidos”:
- (A) “Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo, inclusive no contexto escolar [...]”.
 - (B) “A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola”.
 - (C) “Os conhecimentos sobre a língua, as demais semioses e a norma-padrão não devem ser tomados como uma lista de conteúdos dissociados das práticas de linguagem, mas como propiciadores de reflexão a respeito do funcionamento da língua no contexto dessas práticas.”
 - (D) “Ressalta-se, ainda, a proposição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que concorrem para a capacidade dos estudantes de relacionarem textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção – explícita ou não – de diferentes vozes nos textos”.
- 38** No fragmento “[...] a função primordial da escola [...] é promover o letramento de seus aprendizes”, o termo sublinhado classifica-se morfossintaticamente como
- (A) verbo transitivo direto.
 - (B) verbo intransitivo.
 - (C) verbo transitivo indireto.
 - (D) verbo de ligação.
- 39** O pronome sublinhado no excerto “[...] são os usos frequentes e regulares de determinada forma linguística que acabam por transformá-la em regra gramatical” remete anaforicamente ao referente
- (A) acabam.
 - (B) forma.
 - (C) gramatical.
 - (D) regra.

40 No que se refere à construção sublinhada no excerto “[...] as reflexões sobre os aspectos especificamente *gramaticais* precisam ser lançadas contra esse pano de fundo semântico-pragmático-discursivo [...], o termo que melhor poderia substituí-la, “sem alterar o sentido do enunciado”, é

- (A) problema.
- (B) argumento.
- (C) cenário.
- (D) pragmatismo.

TEXTOS BASE PARA AS QUESTÕES DE 41 A 50.

TEXTO A



Disponível em: <http://www.dear-book.net/2018/07/resenha-dom-casmurro-machado-de-assis.html>. Acesso em 11 agosto 2022.

TEXTO B



Disponível em: <https://pt.memedroid.com/memes/tag/pois+%C3%A9>. Acesso em 11 agosto 2022.

41 Os textos “A” e “B” estabelecem um tipo de “conversa”, em que ambos compartilham o fato de fazerem alusão a uma famosa obra da literatura brasileira. Ao diálogo estabelecido entre textos distintos, em que se faz referência a um ou vários textos previamente existentes, remetendo à sua forma ou conteúdo para criar um novo discurso, dá-se o nome de

- (A) intencionalidade.
- (B) aceitabilidade.
- (C) informatividade.
- (D) intertextualidade.

42 No texto “A”, observa-se a utilização de formas linguísticas não contempladas pela gramática tradicional, as quais poderiam ser vistas como “erros”, dentro dos parâmetros estabelecidos pela gramática normativa. Levando-se em consideração o pressuposto de que “São os usos que fundam a língua e não o contrário, [...] falar ou escrever bem não é ser capaz de adequar-se às regras da língua, mas é usar adequadamente a língua para produzir um efeito de sentido pretendido numa dada situação” (MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para escrita: atividades de retextualização*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001, p.9.), pode-se afirmar que

(A) o produtor do texto “A” fez uso de linguagem coloquial, adotando algumas convenções gráficas prototipicamente associadas à escrita da internet, ajustando seu discurso ao contexto de veiculação de sua produção, a fim de mobilizar determinados efeitos de sentido pretendidos.

(B) o produtor do texto “A” fez uso de linguagem formal, rebuscada, adotando algumas convenções gráficas prototipicamente associadas à linguagem midiática, ajustando seu discurso ao contexto de veiculação de sua produção, a fim de mobilizar determinados efeitos de sentido pretendidos.

(C) o produtor do texto “A” fez uso de linguagem verbal e não verbal, apropriando-se de formas linguísticas pertencentes à variedade culta da língua, visando atingir determinados efeitos de sentido.

(D) o produtor do texto “A” não adequou seu discurso ao contexto de veiculação de sua produção, uma vez que adotou formas linguísticas inapropriadas para o ambiente virtual.

43 Com relação ao texto “B”, observa-se que o efeito humorístico é plenamente mobilizado

(A) no primeiro quadrinho, em que o locutor retratado no texto desdenha de quem não consegue ler mais de um livro ao mesmo tempo.

(B) no segundo quadrinho, em que o locutor retratado no texto faz uso de linguagem “descontraída”, afirmando ser “moleza” ler três livros ao mesmo tempo.

(C) no terceiro quadrinho, em que o locutor retratado no texto cita três obras literárias amplamente difundidas e conhecidamente humorísticas.

(D) no quarto quadrinho, em que o locutor retratado no texto mistura elementos de três obras literárias distintas, aproximando personagens de universos narrativos diferentes, em um espaço narrativo avesso àqueles em que os personagens citados atuam originalmente, além de demonstrar que não é capaz de ler “apropriadamente” vários livros ao mesmo tempo, contradizendo o que enunciou no primeiro quadrinho.

44 Com base no texto “A”, na passagem “observe: BENTINHO FICOU COM CIÚMES PQ ELE QUERIA PEGAR O ESCOBAR”, em se tratando dos tipos textuais presentes em tal passagem, pode-se afirmar que:

(A) tanto o tipo textual descritivo quanto o expositivo se fazem presentes no fragmento em questão, uma vez que são apresentadas características dos referentes enunciados no texto, bem como apresenta-se um tema, suas definições e informações outras pertinentes a esse tema.

(B) no fragmento em questão ocorre o tipo textual narrativo, por conta do uso de verbo no modo imperativo.

(C) a ocorrência do verbo “observe”, no modo imperativo, caracteriza a presença do tipo textual injuntivo na passagem em questão.

(D) a ocorrência de verbos no tempo passado caracteriza a presença do tipo textual injuntivo no fragmento em questão.

45 Ainda com base no fragmento “[...] BENTINHO FICOU COM CIÚMES PQ ELE QUERIA PEGAR O ESCOBAR”, encontrado no texto “A”, assinale a alternativa em que o verbo em destaque apresenta significado equivalente ao do termo sublinhado no fragmento.

(A) Eu vou pegar meu filho na escola mais cedo hoje.

(B) A Laura queria pegar o Marcelo, mas não teve coragem de revelar o que sentia.

(C) Vocês vão pegar COVID, se não tomarem os cuidados necessários.

(D) O bicho vai pegar se seus livros não estiverem arrumados quando eu voltar.

46 No primeiro quadrinho do texto “B”, na passagem “Tem gente que não consegue ler mais de um livro ao mesmo tempo”, é correto afirmar que o termo “gente”, do ponto de vista morfológico, (A) sincronicamente, já não mais é usado com flexão de número, embora diacronicamente isso já tenha sido possível.

(B) sincronicamente, pode receber morfema flexional de gênero e número.

(C) é um substantivo derivado de um verbo.

(D) é um adjetivo que pode receber flexão de gênero e número.

47 Na passagem “Tô naquela parte que a Capitu encontra o Frodo no Uruguai”, presente no texto “B”, o sintagma sublinhado, com relação ao verbo “encontrar”, exerce função sintática de

(A) adjunto adverbial de lugar.

(B) objeto indireto.

(C) objeto direto.

(D) predicativo do sujeito.

48 Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), “Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura”. Os textos “A” e “B”, no processo de estabelecimento de sentidos para ambos, demandam essa necessidade de descortinar “múltiplas camadas de sentido”, que revelam convergências, relações entre esses dois textos. Acerca dessas convergências observadas entre os textos “A” e “B”, é correto afirmar que:

(A) ambos os textos fazem alusão à obra “Dom Casmurro”, de Machado de Assis.

(B) ambos os textos fazem alusão à obra “As Veias Abertas da América Latina”, de Machado de Assis.

(C) ambos os textos fazem alusão à obra “O senhor dos Anéis”, de Machado de Assis.

(D) Capitu, Bentinho e Escobar são personagens da obra “As Veias Abertas da América Latina”, de Machado de Assis.

49 No fragmento “Tem gente que não consegue ler mais de um livro ao mesmo tempo. Eu acho moleza”, presente no texto “B”, o termo sublinhado funciona como predicativo do objeto da construção

(A) tem gente.

(B) ao mesmo tempo.

(C) não consegue.

(D) ler mais de um livro ao mesmo tempo.

50 No texto “A”, no fragmento “não existe maior treta q saber se a capitu traiu ou não”, sobre o conectivo sublinhado, é correto afirmar que introduz

(A) a ideia de contrariedade, com relação ao que foi dito anteriormente.

(B) a possibilidade de adotar mais de uma alternativa ou opção, com relação ao evento mencionado anteriormente.

(C) uma explicação relativa ao evento anteriormente mencionado.

(D) uma conclusão relativa ao evento anteriormente mencionado.

RASCUNHO